



RELATÓRIO DA PESQUISA ONLINE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

“Hábitos de Navegação na Internet: será que nossos alunos e educadores navegam com segurança na Internet no Estado do Rio de Janeiro?”

REALIZAÇÃO:

SaferNet Brasil

Ministério Público Federal no Rio de Janeiro

Ministério Público Estadual - Rio de Janeiro

APOIO:

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro



Apresentação

A SaferNet Brasil é uma associação civil de direito privado, com atuação nacional, sem fins lucrativos ou econômicos, sem vinculação político partidária, religiosa ou racial. Fundada em 20 de dezembro de 2005 por um grupo de cientistas da computação, professores, pesquisadores e bacharéis em Direito, a organização surgiu para materializar ações concebidas ao longo de 2004 e 2005, quando os fundadores desenvolveram pesquisas e projetos sociais voltados para o combate à pornografia infantil na Internet brasileira.

Naquela época, era urgente a necessidade de oferecer uma resposta eficiente, consistente e permanente no Brasil para os graves problemas relacionados ao uso indevido da Internet para a prática de crimes e violações contra os Direitos Humanos. Aliciamento, produção e difusão em larga escala de imagens de abuso sexual de crianças e adolescentes, racismo, neonazismo, intolerância religiosa, homofobia, apologia e incitação a crimes contra a vida e maus tratos contra animais já eram crimes cibernéticos atentatórios aos Direitos Humanos presentes na rede.

A SaferNet Brasil vem trabalhando para se consolidar como entidade de referência nacional no enfrentamento aos crimes e violações aos Direitos Humanos na Internet, e tem se fortalecido institucionalmente no plano nacional e internacional pela capacidade de mobilização e articulação, produção de conteúdos e tecnologias de enfrentamento aos crimes cibernéticos. Desde o primeiro ano de atividades tem cooperado com diferentes instituições públicas através de acordos de cooperação como os firmados com o [Ministério Público Federal e Ministérios Públicos Estaduais](#).

Por meio do diálogo permanente, a SaferNet Brasil conduz as ações em busca de soluções compartilhadas com os diversos atores da Sociedade Civil, da Indústria de Internet, dos Governos, dos Ministérios Públicos, do Congresso e das Autoridades Policiais. Nosso ideal é contribuir para transformar a Internet em um ambiente de relações sociais éticas e responsáveis, que permita às crianças, jovens e adultos criarem, desenvolverem e ampliarem relações e exercerem a plena cidadania com segurança e dignidade.

O primeiro projeto da SaferNet, a [Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos](#), foi criado para contribuir de forma pragmática com a promoção dos **Direitos Humanos** na Internet, recebendo e encaminhando denúncias dos usuários. Como empenho adicional, a SaferNet desenvolve também ações nas áreas de educação e prevenção contra os perigos na web. O primeiro passo foi a realização, no segundo semestre de 2008, de uma [pesquisa nacional](#) inédita com crianças, jovens e pais de internautas sobre Hábitos de Navegação e Segurança na Internet. Na área de **Prevenção** do Portal da SaferNet na Internet disponibilizamos uma [Cartilha](#) com dicas de segurança e proteção, [Glossários](#) com termos indispensáveis para entender os perigos na rede, Guia de [Netiqueta](#) com orientações sobre boas maneiras nas relações virtuais e noções básicas de [Direitos Humanos](#) na Internet. A SaferNet oferece também palestras, oficinas e cursos para alunos, pais, educadores e monitores de Infocentros/Lan Houses interessados em conhecer mais sobre como **proteger os direitos das crianças e adolescentes**, bem como promover os **Direitos Humanos** e a **cidadania no ciberespaço**. Para tirar dúvidas, os internautas podem entrar em contato pelo [canal de orientação por e-mail](#).

Usando a Internet com respeito e educação, podemos garantir que a rede continue sendo um espaço público livre e aberto para todos se expressarem, interagirem e se informarem no mundo globalizado.

Introdução

No Estado do Rio de Janeiro a cooperação da SaferNet com o Ministério Público Federal e com o o Ministério Público Estadual permitiu a realização, em 2009, das pesquisas sobre Hábitos de Navegação com educadores e alunos do Estado. A pesquisa foi amplamente divulgada através dos trabalhos de orientação e prevenção dos Ministérios Públicos no Rio de Janeiro, instituição vital para a defesa e promoção dos direitos dos cidadãos e que vêm se dedicando intensamente também às questões relacionadas ao uso das Tecnologias de Comunicação e Informação, especialmente da Internet.

O objetivo desta pesquisa no Estado do Rio de Janeiro foi identificar os principais hábitos e vulnerabilidades de crianças e adolescentes quando estão online. A pesquisa também procurou identificar qual é o grau de informação e engajamento dos educadores em relação aos perigos online, bem como conhecer que tipo de atividades pedagógicas estão sendo desenvolvidas para estimular o uso seguro e responsável da Internet.

Os [resultados](#) da pesquisa nacional realizada pela SaferNet em 2008 com adolescentes e pais revelou um cenário até então desconhecido sobre a relação dos jovens brasileiros com a rede, sobretudo, no que diz respeito aos riscos de um uso desorientado. Os dados desta pesquisa reforçam a importância de mantermos os estudos atualizados e ampliados em diferentes regiões do país, destacando as singularidades locais no que diz respeito aos riscos e medidas eficazes de proteção. Por essa razão, a SaferNet assumiu o compromisso de, periodicamente, cooperar com o Ministério Público Federal e com o Ministério Público Estadual, para realizar novas pesquisas e subsidiar ações educativas que orientem os internautas e ajudem a promover o uso ético e responsável da Internet no Brasil. Além destas pesquisas, a SaferNet e o Ministérios Públicos no Rio de Janeiro estão trabalhando para viabilizar as oficinas de promoção do uso seguro das TIC para formar educadores e distribuir materiais pedagógicos especialmente desenvolvidos para estimular debates sobre o uso ético das tecnologias nas salas de aula.

O uso da Internet no Brasil já atingiu mais de 68 milhões de usuários, dos quais parcela significativa tem entre 2 e 17 anos de idade. A utilização da Internet foi rapidamente incorporada aos hábitos dos brasileiros e configurou um nova geração “multimídia on-line”, habituada ao uso constante e prolongado de diferentes tecnologias de comunicação desde a tenra infância.

A Internet oferece ricas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, de comunicação e socialização para nossas crianças e jovens, e seu uso pode e deve ser estimulado quando orientado para ser ético e responsável. Como outros espaços públicos, a Internet requer cuidados para proteger as crianças e adolescentes dos riscos iminentes.

A SaferNet, o Ministério Público Federal no Rio de Janeiro e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, preocupados em manter o destaque na proteção e promoção dos Direitos Humanos na Internet, idealizou estas pesquisas para criar indicadores de segurança também no que diz respeito a segurança na Internet, levando em consideração o respeito à liberdade de expressão, às diversidades e aos direitos fundamentais, especialmente aqueles previstos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Nesta primeira etapa, realizamos a pesquisa para conhecer mais detalhes sobre o que significa segurança na Internet, tanto para as crianças e jovens desta geração “multimídia on-line” quanto para os seus educadores. Indagamos, por exemplo:

- Como as crianças e adolescentes internautas encaram os perigos do aliciamento on-line, do Cyberbullying e dos encontros presenciais com estranhos?
- Como eles encaram as medidas de segurança adotadas pelos educadores para protegê-los?
- Qual a distância entre as habilidades dos educadores e dos alunos no que diz respeito ao uso da Internet?
- O que significa a Internet para esta nova geração?
- Que tipo de conteúdo estão publicando online e quais riscos consideram quando o fazem?

Estas são algumas das perguntas que compuseram esta pesquisa realizada no segundo semestre de 2009 com alunos e educadores no Estado. Foram aplicados dois formulários de pesquisa: uma para os educadores e um para os alunos. Abaixo, seguem os resultados para cada um dos grupos da pesquisa.



The screenshot shows the SaferNet Brasil website interface. At the top, there is a navigation bar with tabs for 'Prevenção', 'Institucional', 'Indicadores', and 'Colaborar'. Below this is a large banner with the word 'Prevenção' in the center. To the left of the banner are two cartoon characters: one sitting at a computer and another with a question mark above their head. Below the banner is a secondary navigation bar with tabs for 'Cartilha', 'Dicas', 'Glossários', 'Pesquisas', 'Oficinas', and 'Orientação'. Below the navigation bar, the main content area is titled 'Pesquisa RJ'. On the left side, there is a vertical menu with the following items: 'Com pais', 'Com jovens', 'Com Lan Houses', 'Com Educadores', 'Novas pesquisas'. In the center, there is a large announcement box with the SaferNet Brasil logo and the text: 'A SaferNet Brasil convida você para participar desta pesquisa no Rio de Janeiro: Será que naveg@mos com segurança?'. Below this announcement, there are two smaller boxes: 'Pesquisa: Alunos' and 'Pesquisa: Educadores'. On the right side, there is a 'Crimes online Denúncia' button and a language selector set to 'Portuguese' with a 'Translate this page' link. At the bottom right, there is a 'Ver Edit' button.

PESQUISA COM EDUCADORES

Amostra da Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada com 514 alunos e 640 educadores das redes pública

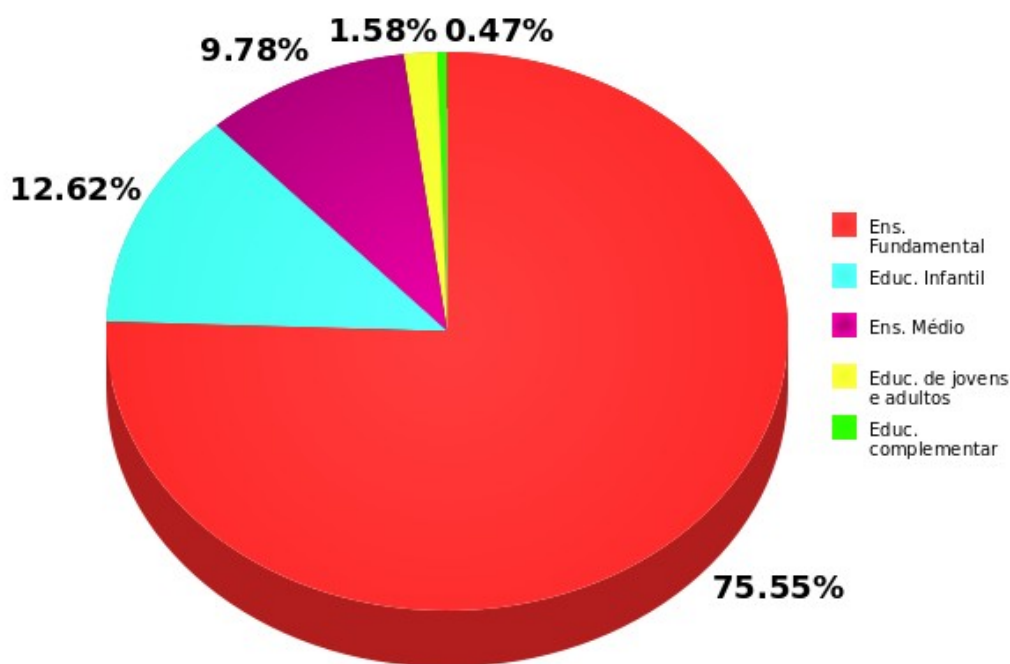
e particular do Estado do Rio de Janeiro, através de formulário online disponibilizado no no site www.safernet.org.br/RJ no segundo semestre de 2009. Em algumas questões há um número inferior de respostas devido à respostas incompletas ou

inválidas. Em cada gráfico apresentamos os valores específicos para cada questão. Apesar da pequena quantidade de participantes, podemos considerar que a amostra permitiu incluir significativa diversidade dos alunos e educadores da capital do Estado do Rio de Janeiro. Dentre os participantes houve grande destaque as educadoras :

- 13,3% do gênero masculino
- 86,7% do gênero feminino

Entre os educadores, 37% têm entre 35 e 44 anos, 36% entre 45 e 59 anos de idade e 22% entre 25 e 34. A maior parte trabalha em escolas públicas Municipais (79%), sendo que 41% possuem ou cursam especialização.

Em qual série está a maioria de seus alunos?

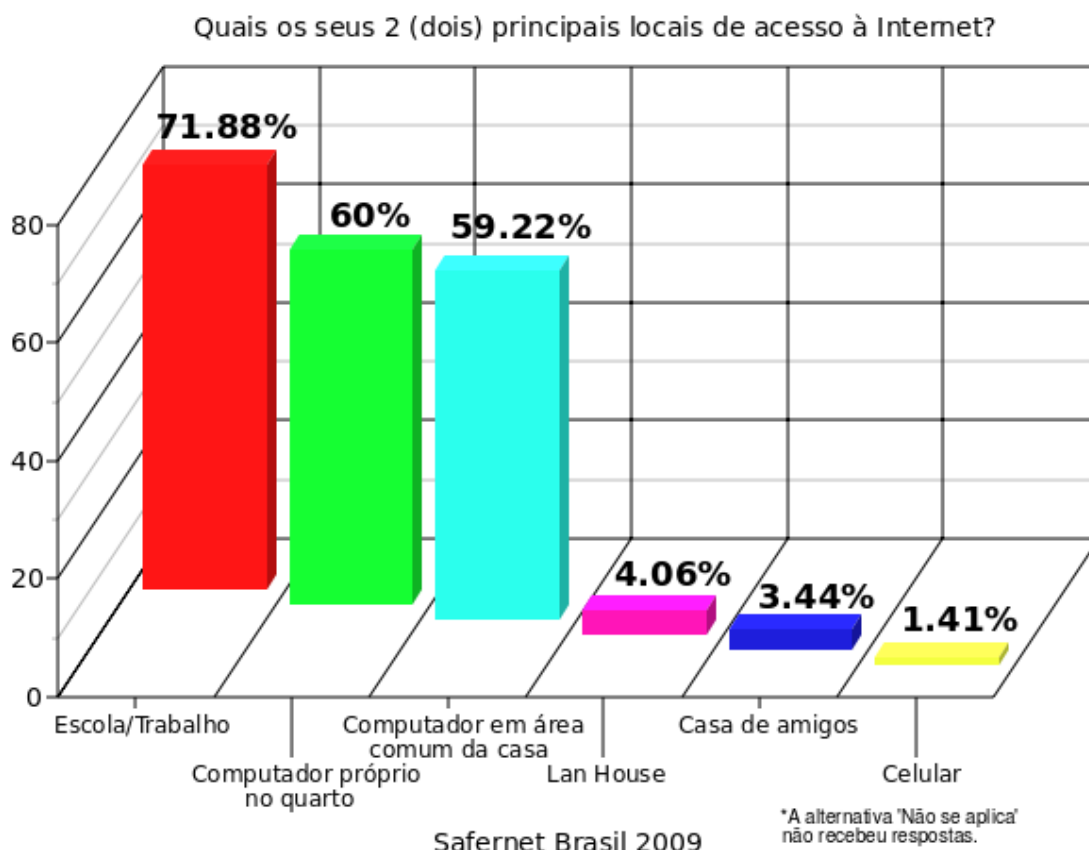


Safernet Brasil 2009

N = 640

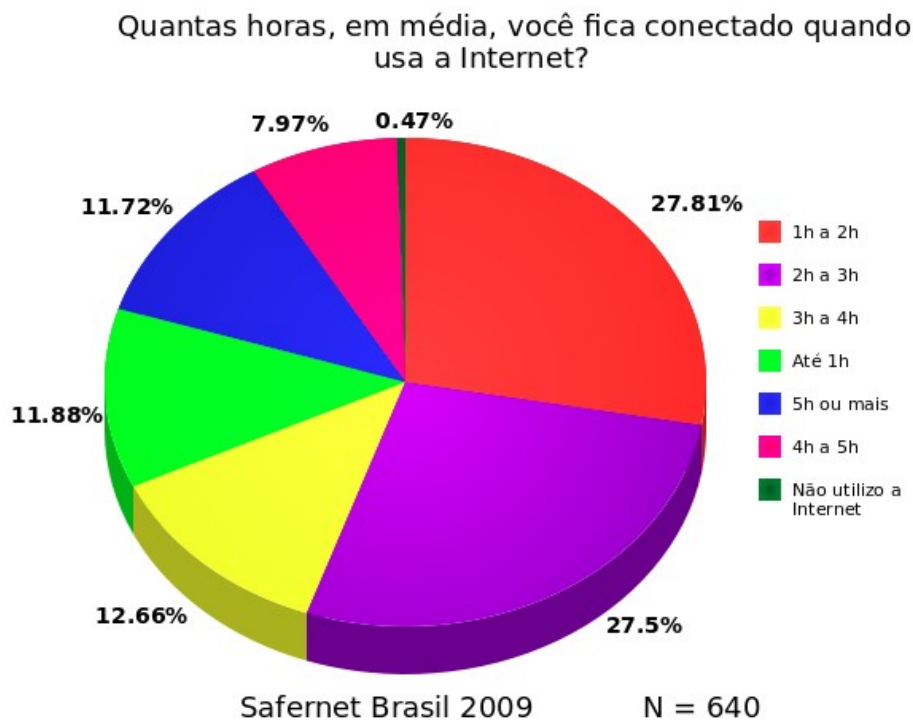
Hábitos de Uso da Internet

Antes de indagar sobre os principais trabalhos realizados e desafios enfrentados pelos educadores no que diz respeito ao tema Segurança na Internet, buscamos compreender quais são os principais hábitos de uso. Quais locais, que tipo de serviços são usados, para quais fins e que tipo de habilidades são mais desenvolvidas, permitindo comparações com o grupo de alunos. Um das características de uso que influencia diretamente os hábitos é o local onde se encontra o computador utilizado com maior frequência. No caso dos educadores, os dois principais locais de acesso à Internet são a escola (71,88%) e o computador no próprio quarto (60%), seguidos pelo computador a família em área comum da casa (59,22%).

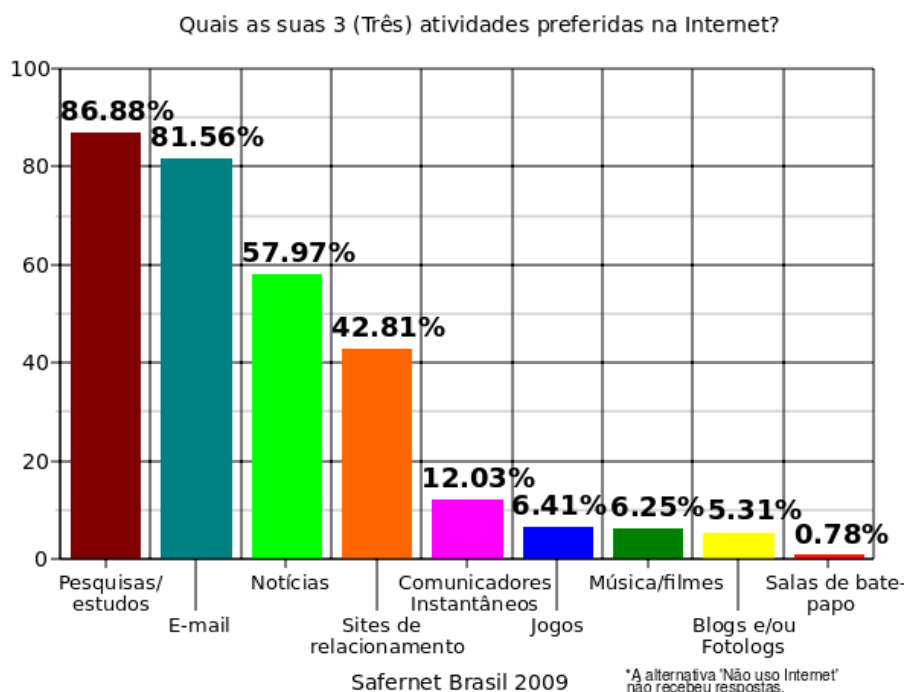


Já em relação à intensidade de uso fica evidente que os educadores participantes estão bastante conectados pois 70% usa a Internet todos os dias.

Considerando a quantidade de horas de uso diário, 27,81% usam entre 2 a 3 horas de Internet e 32,35% passam mais de 3 horas conectados, muito próximo dos alunos, já que 34,13% deles também ficam mais de 3 horas diárias online.

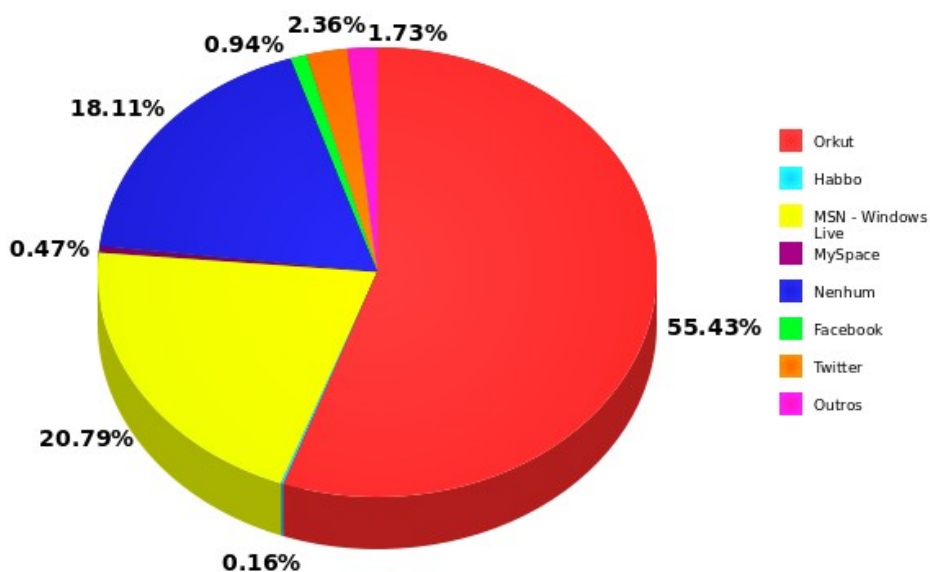


As atividades preferidas nestas horas diárias diante da Internet são lideradas pelas pesquisas / estudos (87%), uso do email (82%) e busca por atualidades (58%), diferentemente dos alunos que preferem os Sites de Relacionamento (74,12%).



Os educadores do Rio de Janeiro também estão conectados às redes sociais, mesmo que elas não representem seu principal uso. 42,81% deles utilizam as redes sociais como uma das 3 principais atividades online. No entanto, 82% dos educadores fazem algum tipo de uso destas redes, sendo que o Orkut é preferido por 55,43% deles.

Quais sites de relacionamento você mais usa?

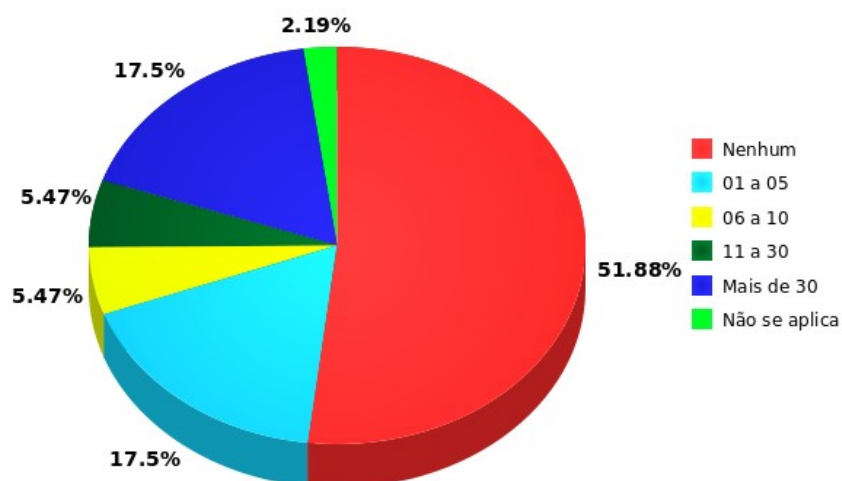


Safernet Brasil 2009

N = 640

Outro dado que indica um importante uso da Internet para diversão e comunicação é a quantidade de amigos virtuais que os educadores possuem. Dentre os participantes, 48,12% possui ao menos um amigo que conheceu pela Internet e 23% possui mais de 11 amigos virtuais.

Quantos amigos virtuais (que conheceu pela Internet) você tem?

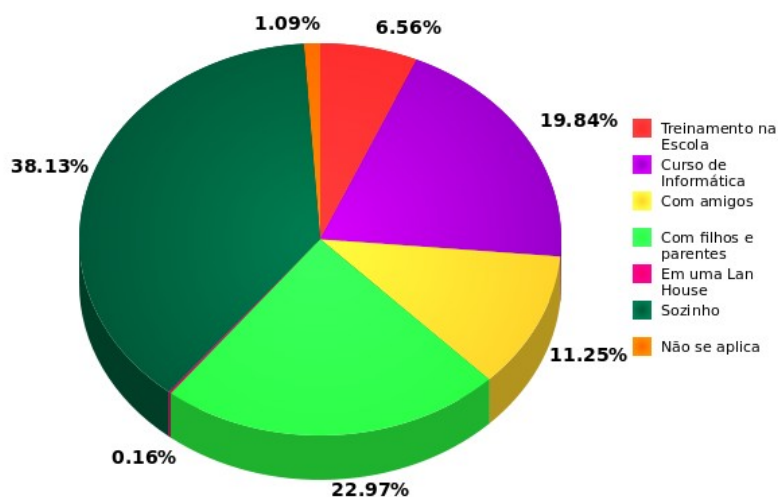


Safernet Brasil 2009

N = 640

Aprender a usar a Internet parece já ter entrado tarde na vida dos educadores já que 43,3% aprendeu a usar depois dos 55 anos de idade e 29% entre 24 e 34 anos. Diferentemente dos resultados desta pesquisa em outros estados, no Rio de Janeiro 38% dos educadores apontam que aprenderam a usar a Internet sozinhos, bem como os alunos geralmente o fazem. Apenas 6,6% aprendeu em capacitações na própria escola. Interessante notar que 23% aprendeu com os filhos ou parentes.

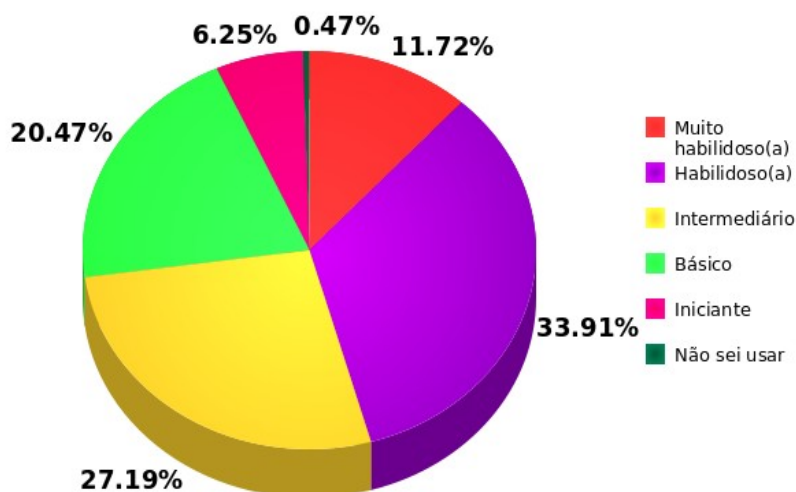
Onde você aprendeu a usar a Internet?



Safernet Brasil 2009 N = 640

Contudo, 45,2% dos educadores se consideram habilidosos ou muito habilidosos no uso da Internet e apenas 6,25% iniciante.

Em relação ao uso da Internet você se considera um usuário:



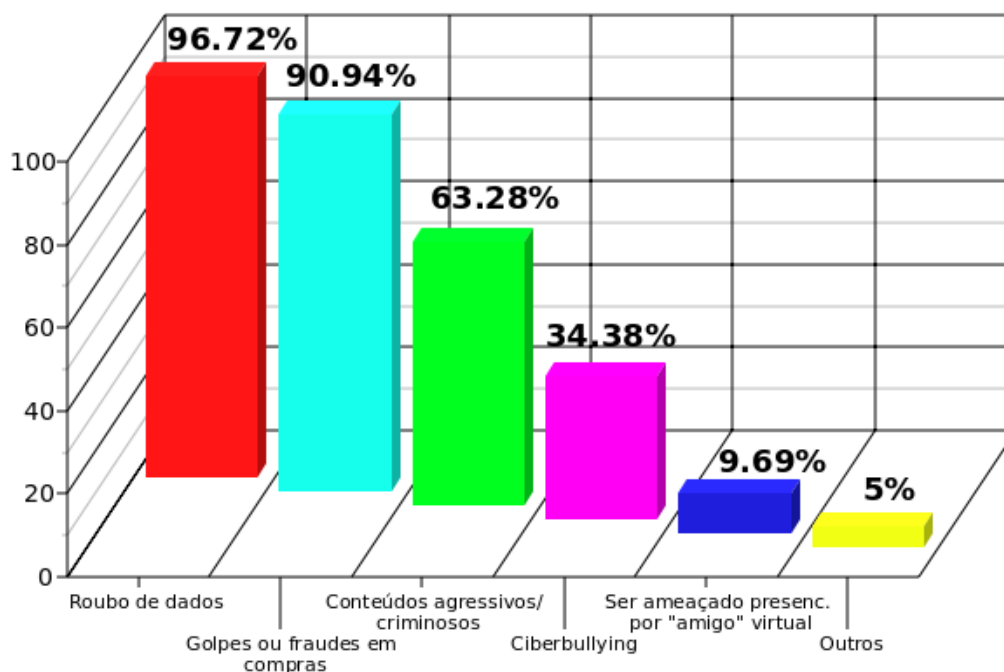
Safernet Brasil 2009 N = 640

Riscos e Vulnerabilidades

Quando indagados sobre a segurança na Internet, apenas 33,6% dos educadores nunca se sentem seguros online sendo que 53,6% afirma se sentir seguro na maior parte do tempo reconhecendo os novos perigos atualmente. Dentre os maiores riscos identificados os 3 principais são:

- Ter os dados / perfil roubados ou clonados online (97%)
- Sofrer golpes financeiros ou ser vítima de fraudes (91%)
- Encontrar conteúdos violentos e/ou criminosos (63%)

Quais você considera os 3 (três) principais riscos quando está na Internet?



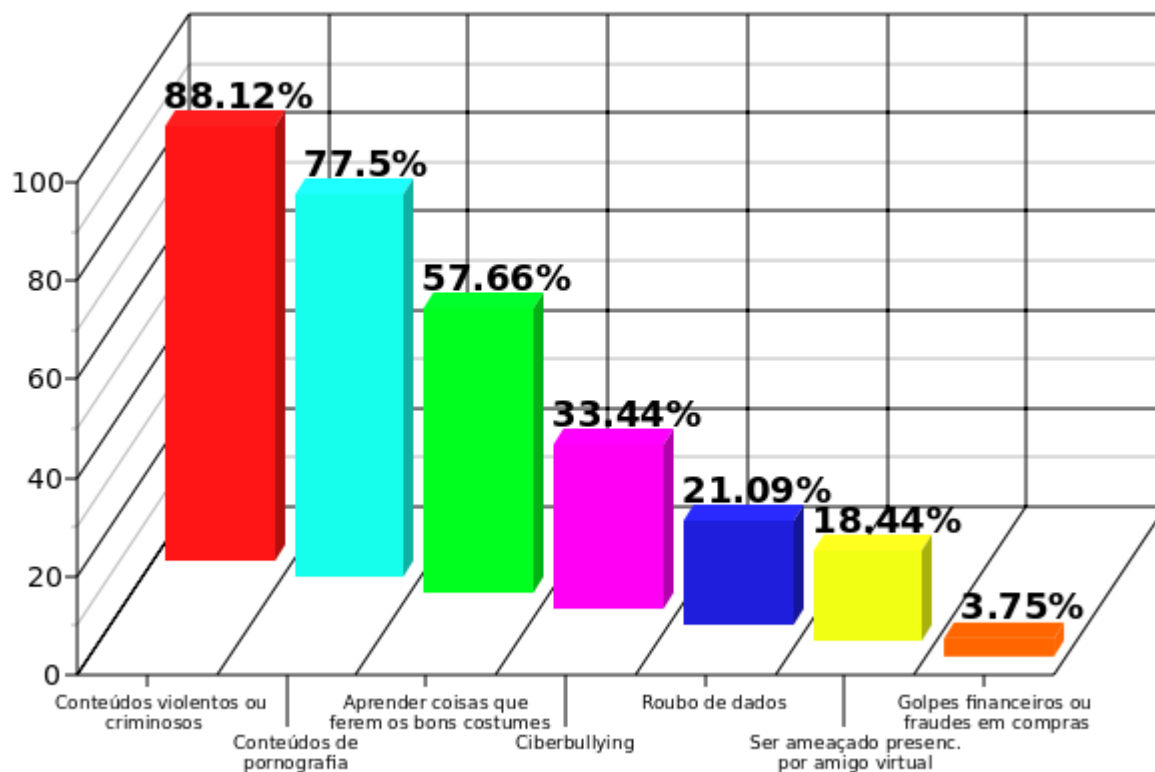
Safernet Brasil 2009

*As alternativas 'Nenhuma destas' e 'Não se aplica' não receberam respostas.

Ainda no âmbito dos riscos, 34% teme ser difamado pela Internet por alunos e/ou colegas de trabalho. 9,7% teme ser ameaçada presencialmente por um dos amigos virtuais que esteja mal intencionado.

Quando indagados sobre os 3 principais riscos online para seus alunos, os educadores apontam:

Quais você considera os 3 (três) principais riscos quando seus alunos estão na Internet?

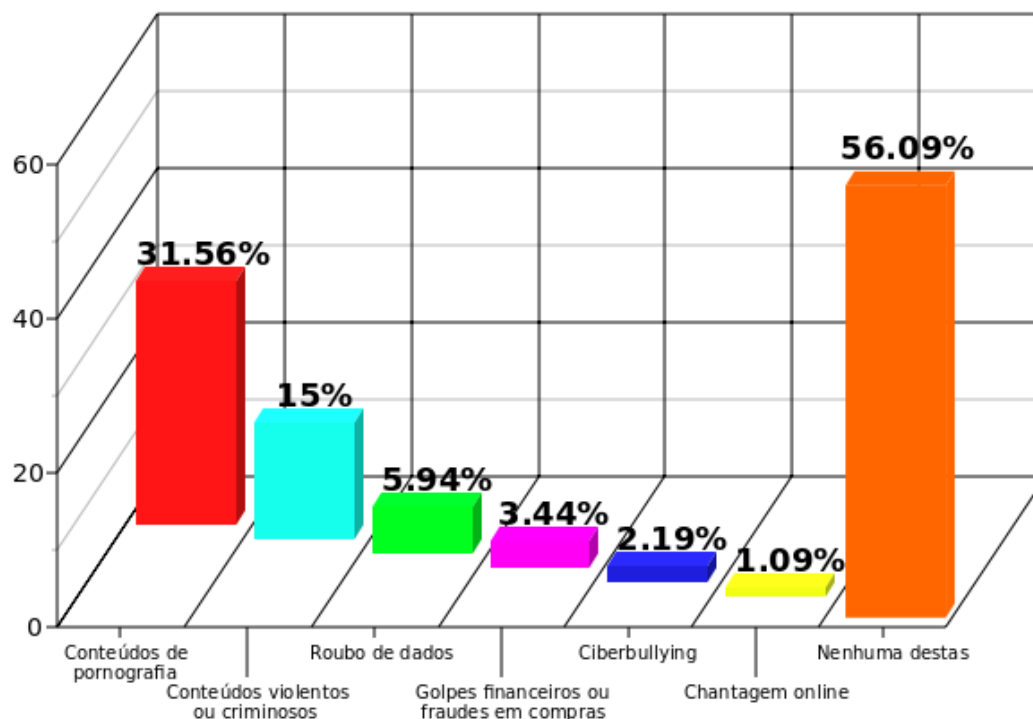


Safernet Brasil 2009

Encontrar conteúdos de apologia à violência e/ou criminosos ou pornografia ainda aparecem como maior preocupação dos educadores em relação à navegação de seus alunos. Para 33,4% o risco de Cyberbullying é uma grande preocupação e para 18,4% o maior risco é de os alunos sofrerem ameaça presencial de um dos amigos virtuais. Surpreende este último indicador sobre perigo do Cyberbullying ser menor em relação aos alunos do que o receio dos próprios educadores de serem vítimas (34,4%).

Saindo dos riscos para as vivência concreta, 37,2% dos educadores relatam que algum conhecido já foi vítima de humilhação, chantagem ou difamação online e 69,7% conhece algum colega que já se encontrou presencialmente com algum amigo virtual. Em relação às experiências do próprio educador, 31,5% já recebeu conteúdos de pornografia e 15% já recebeu conteúdo violento ou criminoso. Surpreende positivamente saber que 56% dos educadores nunca vivenciou nenhuma destas situações. Dentre as novas formas de se relacionar socialmente e afetivamente na Internet, 18,12% dos educadores afirma já ter namorado ao menos 1 vez pela Internet, mas apenas 5,3% já publicou alguma foto sensual pela Internet. Entre os alunos este tipo de envio é comum para 16,5% deles.

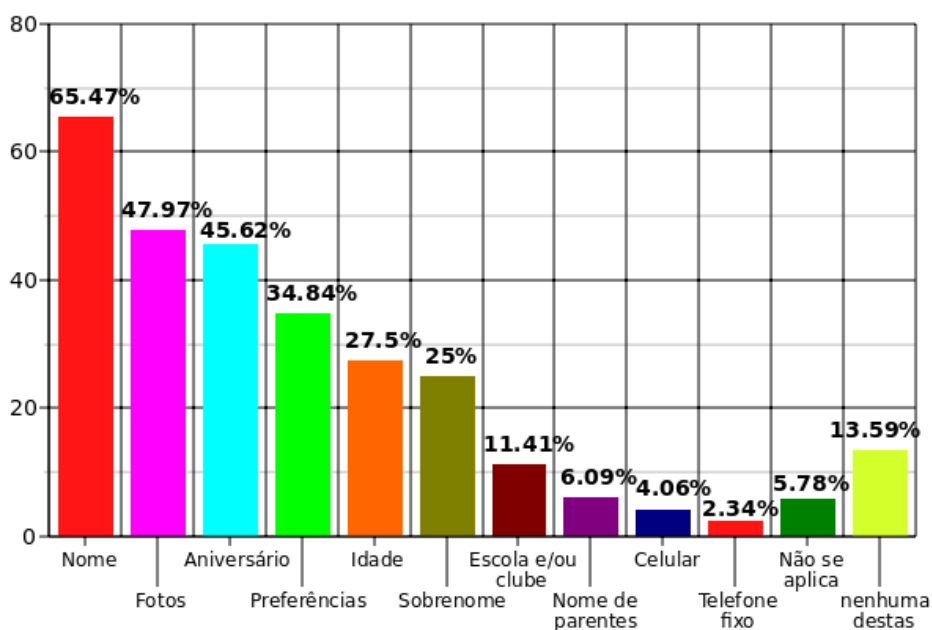
Quais destas situações você já vivenciou pela Internet?



Safernet Brasil 2009

Um aspecto importante de proteção é manter o sigilo das informações pessoais também na Internet. No entanto, podemos perceber no gráfico abaixo que grande parte dos educadores se expõem demasiadamente, divulgando fotos, sobrenome e preferências.

Que tipo de informação pessoal você compartilha pela Internet?

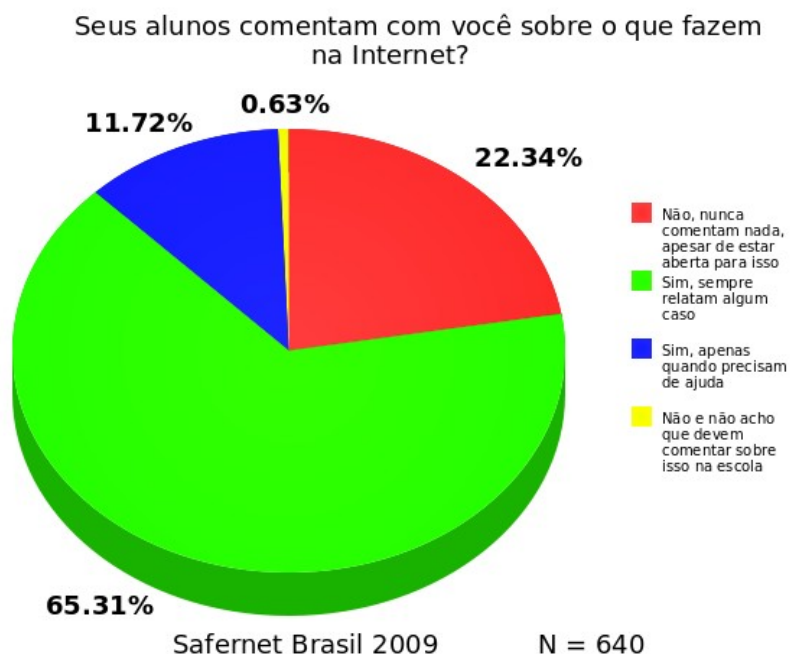


Safernet Brasil 2009

Estas informações podem ser usadas por qualquer estranho e mesmo pelos alunos. Quando os próprios adultos se expõem, dificilmente as crianças e adolescentes verão problemas nesta atitude, dificultando o aprendizado das medidas de proteção. Esta questão envolve o complexo contexto de culto das celebridades e da auto-exibição nas sociedades contemporâneas, tornam usual a publicização das intimidades e a invasão de privacidade.

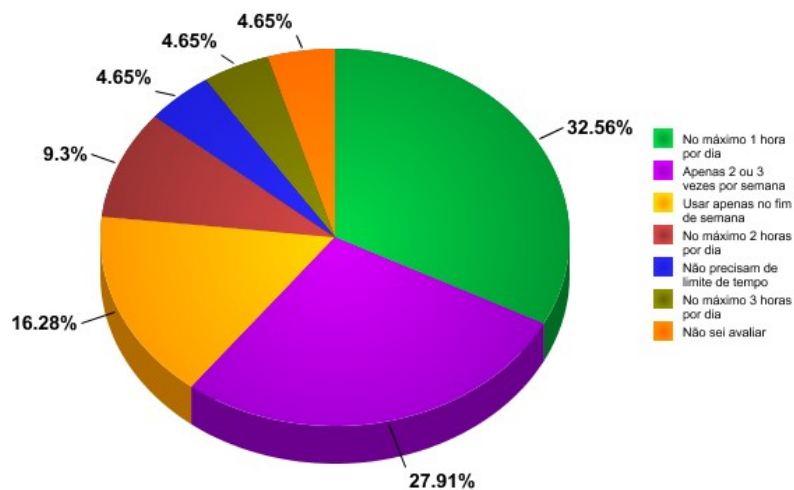
Acompanhamento dos alunos

Conversas dos alunos com os educadores sobre a navegação na Internet é uma realidade para 77,03%, sendo que para 65,31,52% ela é constante.



Além disso, 56,56% dos educadores admite discutir com frequência em sala de aula os efeitos das tecnologias na vida dos alunos. Para 96,8% dos educadores os alunos deveriam ter limite de tempo para navegar na Internet. Os limites sugeridos pelos os educadores estão bem distantes da realidade de seus alunos que ficam mais de 2 horas diárias online.

Você considera que as crianças devem ter limite de tempo para usar a Internet?



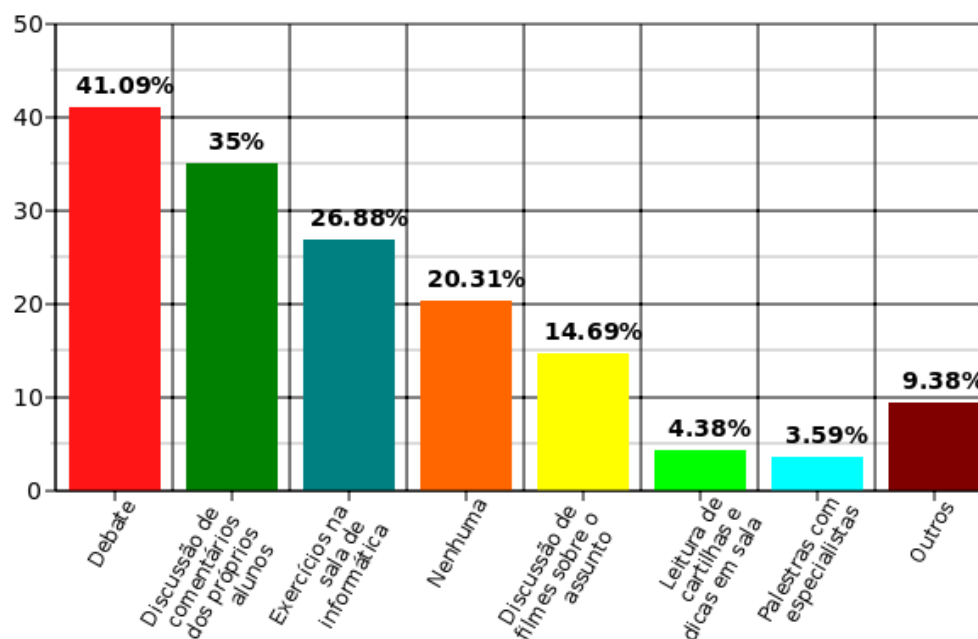
Safernet 2009

N = 43

Entre os participantes da pesquisa, 24,4% diz conhecer casos de cyberbullying em sua escola e apenas 6,3% afirmam ter tido conhecimento de algum caso de aluno da escola que foi aliciado sexualmente pela Internet.

Medidas de Proteção e prevenção aos perigos Online

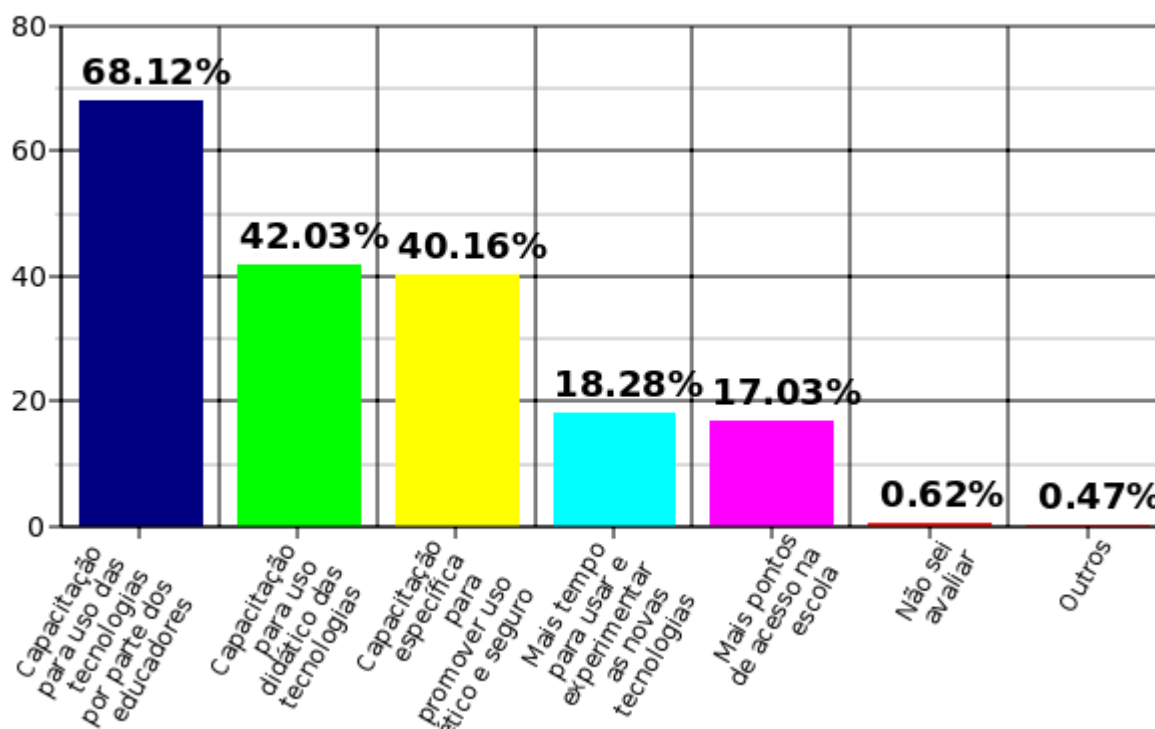
Que tipo de atividade, relacionada à Internet, você costuma realizar em sala de aula com seus alunos?



Safernet Brasil 2009

Para 65,8% dos educadores é urgente a necessidade de as escolas tratarem o tema Segurança na Internet constantemente e não de forma pontual. Porém 50% considera que os atuais programas de prevenção são insuficientes e outros 25% não conhece nenhum programa com este tema. Preocupa saber que 20% dos educadores não costuma fazer atividades sobre este tema com seus alunos.

Na sua opinião, qual as 2 (duas) principais necessidades dos educadores para trabalharem mais (e melhor) a questão do uso seguro e ético das tecnologias de comunicação?

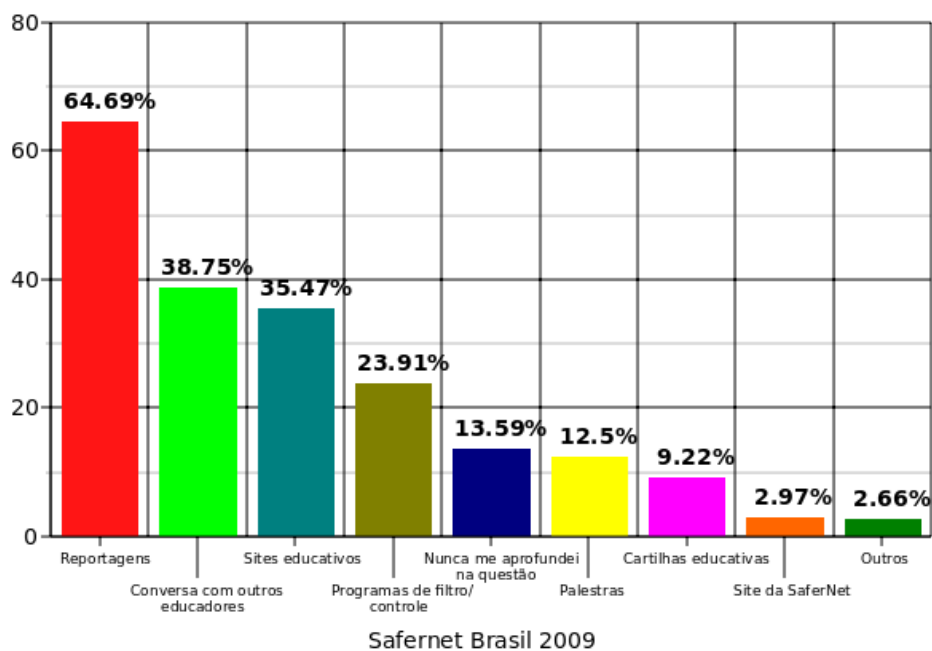


Safernet Brasil 2009

Fica evidente a demanda por mais espaços de capacitação para uso consciente e seguro das tecnologias no contexto da escola.

Sobre as medidas de proteção atualmente disponíveis para ajudar na discussão do tema com os alunos, os educadores tem usado com mais frequência reportagens e discussões com os próprios alunos.

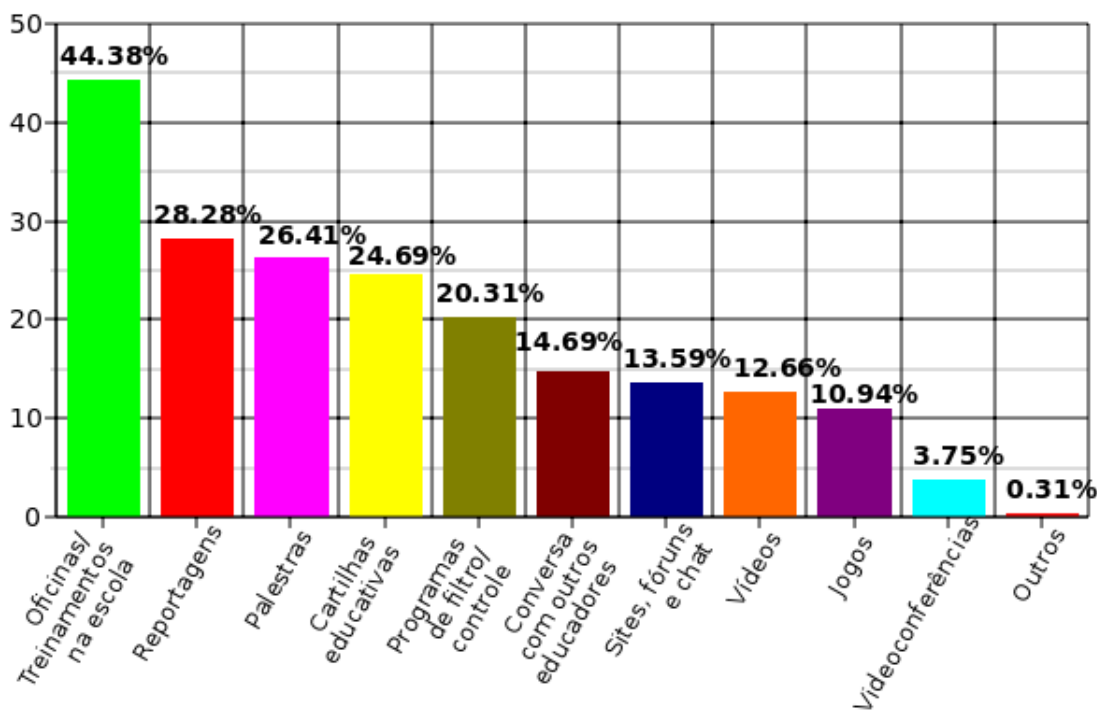
Quais meios você já utilizou para aprender mais sobre prevenção aos riscos na Internet?



31% dos educadores admite que não tem nenhum recurso didático disponível para tratar do tema e gostariam muito de ter. Outros 38% relatam grande dificuldade para encontrar materiais confiáveis.

Em termos de preferência para aprender mais sobre o tema, os educadores indicam as oficinas e treinamentos na escola (44%) e as reportagens (28,2%) como meios mais legais e práticos de aprendizado sobre o tema Segurança na Internet. .

Quais você considera os 2 (dois) meios mais legais e práticos para aprender sobre segurança na Internet?

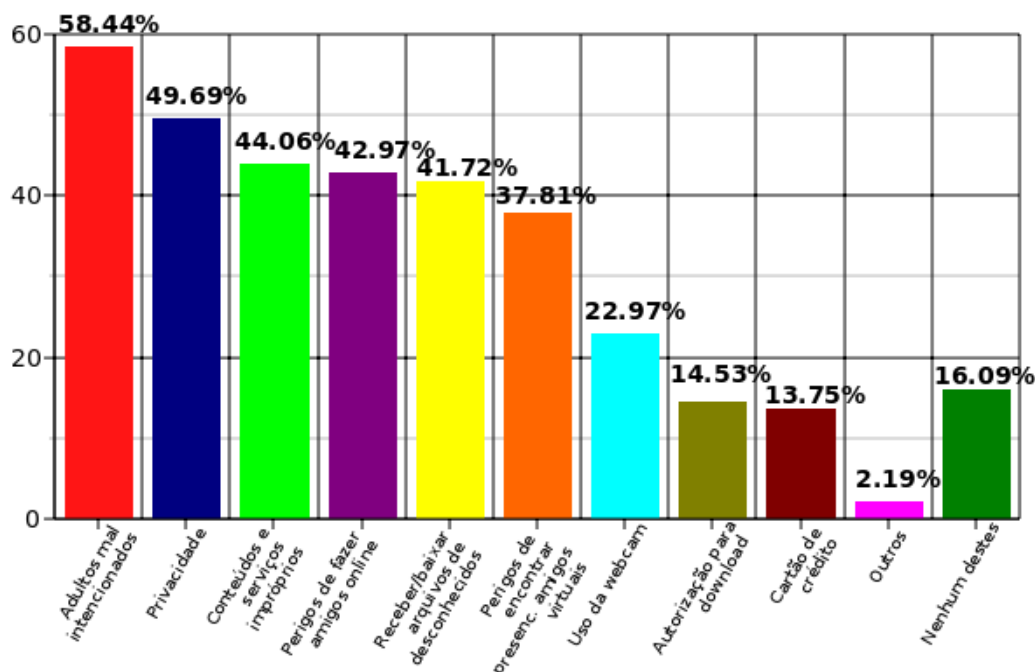


Safernet Brasil 2009

*A alternativa 'Não sei avaliar' não recebeu respostas.

Dentre as atividades já realizadas com os alunos, os educadores tentam destacar os perigos de pessoas mal intencionadas na Internet, privacidade e o perigo de conteúdos impróprios.

Em relação à segurança na Internet, quais temas você já discutiu em sala com seus alunos?



Safernet Brasil 2009

Os educadores parecem animados para engajarem-se em atividades de promoção de uso seguro da Internet já que 61% deles gostaria muito de participar como multiplicador e 73% gostaria de receber orientações e sugestões de materiais por email.

O que podemos inferir é que não são conversas ou atividades pontuais que efetivamente podem garantir a proteção online e os educadores sabem disso.

Cibercrimes e canais de denúncia

Dentre os educadores 54% não sabe nem onde nem como denunciar um ciber-crime. Do total, apenas 15% indicaram já ter presenciado algum crime pela Internet.

Você sabe como e onde pode denunciar crimes cometidos pela Internet?

